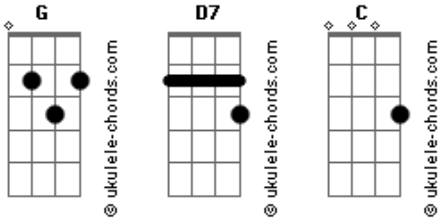
Ricardo Bergha - Jeito Simples de Domar

```
                                tom:
                   G
Intro: G  D7  G  D7  G

G                                      D7
Palanqueio quebro o cacho e sento as garra
         C                D7           G
Puxo na cincha que é pra deixar bem sujeito
          D7                           G
Tapeio a boina e peço uma benção pra Deus
          D7                           G
Ponho o rabicho pra tirar cosca da cola

G                                 D7
Empurro o potro num abraço de soiteira
            C            D7        G
E nem que queira eu não deixo veiaquear
            D7                          G
(Este é meu jeito cada um tem um ritual
          D7                           G
E meus bagual eu costumo arrocinar)
          D7                           G
(Este é meu jeito cada um tem um ritual
         C           D7      G
E meus bagual eu costumo arrocinar)

( D7  C  D7  G )

G                                      D7
La na fronteira se monta de campo afora
         C                D7           G
E tine a espora quando beiçudo se arrasta
          D7                           G
Mas cá na serra se monta de garrão limpo
          D7                           G
Num velho instinto jeito simples de domar

G                                     D7
Eu tiro as coscas no passar do maneador
       C           D7            G
Sei o valor de um pingo descosquilhado
          D7                         G
(Deixo mansinho, ligeiro e doce de boca
          D7                         G
E andar sereno pra china do meu agrado)
          D7                         G
(Deixo mansinho, ligeiro e doce de boca
          C         D7          G
E andar sereno pra china do meu agrado)
```

Acordes




```
( D7  C  D7  G )

G                                 D7
Sei pela baba a hora de botar o freio
         C           D7          G
E nos arreios levo sempre o maneador
        D7                        G
Um tirador balançando no meu costado
        D7                        G
E na cintura o meu formiga cortador

G                                     D7
Um paisandu que eu nunca vi pisar cavalo
        C            D7          G
E de regalo um cusco pra me amadrinhar
               D7                        G
(Venho ao tranquito num flor de picaço oveiro
          D7                          G
Pingo que busca a volta pra me carregar)
               D7                        G
(Venho ao tranquito num flor de picaço oveiro
            C            D7      G
Pingo que busca a volta pra me carregar)

( D7  C  D7  G )

G                                     D7
Sei que na vida só não domei meu destino
         C         D7                G
Mas eu insisto tentando lhe amanunciar
            D7                 G
Se um dia o diabo chegar se topar comigo
             D7                          G
Sento-lhe as garra e vai ter que me carregar

G                                       D7
E quando Deus me chamar pra outra querencia
            C          D7         G
Sei que mi?alma de acavalo vai estar
             D7                         G
(Se o patrão velho me der permisso no céu
        D7                         G
Sigo domando e nunca mais vou parar)
             D7                         G
(Se o patrão velho me der permisso no céu
        C             D7         G
Sigo domando e nunca mais vou parar)

[Final] D7  C  D7  G
```

Oferecimento Lojalele.com.br